



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Perinatal: Relato De Caso

Autores: ALETÉIA CRISTINA DA SILVA MIRANDA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); LUDMILA DE MATOS REIS FRANCO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); MARCIA SALDANHA DOS SANTOS MOURA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); FÁTIMA MARIA CAMPINHO PINHEIRO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); PATRÍCIA VIANA GUIMARÃES FLORES (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); REGINA COELI AZEREDO CARDOSO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

Resumo: Introdução: A Tuberculose é um importante problema de saúde mundial, que exige o desenvolvimento de estratégias para o seu controle considerando aspectos sociais, econômicos e de saúde pública. Objetivo: Relatar um caso de tuberculose em recém-nascido, destacando a dificuldade e a importância do diagnóstico precoce, e ressaltando que a tuberculose materna não tratada adequadamente aumenta o risco perinatal da doença. Método: Análise do prontuário e revisão da literatura acerca do tema. Relato do caso: Recém-nascido (RN) do sexo feminino, nascido de parto cesáreo pré-termo (idade gestacional estimada 30 semanas), peso 1625g, (adequado para idade gestacional), escore de Apgar 8/9. Apresentou desconforto respiratório, sendo internado em UTI neonatal para suporte ventilatório invasivo. Exames da admissão (hemograma, proteína C reativa, hemocultura) negativos e líquido cefalorraquidiano (LCR) normal. Evoluiu na segunda semana de vida com apneias, hipertermia, acidose respiratória, e radiografia de tórax com infiltrado pulmonar parenquimatoso grosseiro bilateral. Neste período, a mãe do RN informou ter iniciado tratamento para tuberculose pulmonar. Diante desse fato, associado à piora clínica do RN, foi iniciada pesquisa para tuberculose. A pesquisa de BAAR em amostra de lavado gástrico foi positiva, assim como a pesquisa para bacilo de Koch no LCR. Recebeu esquema terapêutico com Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida (RIP) por três meses, seguido de Rifampicina e Isoniazida, com alta hospitalar ainda em uso das medicações. Atualmente, encontra-se em acompanhamento na Infectologia e Pediatria Geral. Conclusão: A tuberculose é prevalente no Brasil e seu diagnóstico não deve ser negligenciado durante a gestação devido à gravidade da doença. Atualmente há tendência em adotar-se o termo comum tuberculose perinatal, devido à dificuldade para identificação do exato tempo da infecção: intraútero, intraparto ou no período neonatal. Com o diagnóstico e tratamento adequados, é possível reduzir a morbimortalidade da população afetada.